

Anjos da guarda antecipam Natal

» RODOLFO BORGES

O Natal começou mais cedo para as 199 crianças atendidas pela creche Anjo da Guarda, em São Sebastião. Durante a manhã de ontem, elas receberam brinquedos, comeram pipoca e algodão doce e se divertiram em uma cama-elástica e um castelo inflável, tudo fruto das doações que sustentam a instituição criada há cinco anos. Ao longo da festa, que contou com apresentação de uma banda do Corpo de Bombeiros, os colaboradores entregaram doações coletadas com colegas em eventos realizados ao longo da semana. "São dos nossos anjos da guarda", agradece a diretora da creche, Mirian Paula Araújo, que mistura a alegria da festa à preocupação com o futuro da instituição.

A maior parte das crianças auxiliadas pela creche é composta por filhos de detentos do presídio da Papuda, que fica próximo a São Sebastião. As famílias dos presidiários costumam se mudar para a cidade com o objetivo de acompanhar melhor o parente, mas, compostas apenas por mulher e filhos, a maioria delas enfrenta dificuldades para se sustentar. "A creche foi criada pensando nessas famílias. As crianças passam o dia aqui, onde fazem

cinco refeições", conta Mirian.

São crianças como os três filhos de Priscila Raiane Costa, 21 anos, que encontrou mais do que uma creche na Anjo da Guarda. "Cheguei aqui desempregada, grávida e com dois filhos para criar. Não tinha nada. Agora, essa creche é tudo para mim", conta a nova auxiliar de cozinha da casa, responsável por Adrian, 4, Adriele, 2, e Ana Vitória Sofia, 4 meses. O marido de Priscila está preso há um ano e sete meses na Papuda e não deve sair antes de 2012. "Não é todo mundo que dá emprego para a gente", diz a auxiliar de cozinha, referindo-se ao fato de ser mulher de um detento.

Auxílio

Atenta à questão, a comunidade de São Sebastião faz questão de colaborar para o funcionamento da creche. "Achamos que esse é um problema nosso, afinal, as famílias dos detentos moram aqui", diz o policial militar Paulo Moura, 44, que é referência para o futebol amador da região. Na noite da última quarta-feira, os jogadores de São Sebastião promoveram uma partida para arrecadar alimentos e brinquedos para a creche. "Na próxima terça-feira, vamos promover outro jogo com a mesma intenção", avisa o rodoviário e jogador do Novo



Cheguei aqui desempregada, grávida e com dois filhos para criar. Não tinha nada. Agora, essa creche é tudo para mim"

Priscila Raiane Costa, 21 anos, mãe de três filhos e funcionária da creche

Horizonte Futebol Clube, Júnior Ferreira, 45, que deixa o telefone 3335-4038 para quem quiser ajudar.

Ontem, a ajuda também veio de longe. A nutricionista Rosa Matos, moradora do Sudoeste e colaboradora antiga da creche, aproveitou a festa de Natal antecipada para conhecer a instituição que já vinha ajudando. "Tinha comprado apenas

Fotos: Jphilippe Bucher/Esp. CB/D.A Press



As 199 crianças atendidas pela creche receberam presentes e brincaram muito durante a manhã de ontem

100 presentes. Quando fiquei sabendo que precisava do dobro, chamei os amigos para uma festa", conta. Entre os convidados, que vieram até de Portugal e da Inglaterra para passar o Natal em família, estava a irmã de Rosa, a contadora Tabita Aguiar de Souza, que mora no Acre. "Costumamos nos reunir no fim do ano com antigos amigos da igreja. Desta vez,

aproveitamos para fazer uma boa ação", diz a contadora.

As 200 crianças da creche Anjo da Guarda são pouco frente às 360 que a instituição atendia até o ano passado, quando ainda abrigavam meninos e meninas de 7 anos. O limite de idade baixou para 6 anos em 2009, e a creche até teria capacidade para atender a mais crianças, mas depende de uma quantidade

maior de doações. "Temos mais de 400 crianças na lista de espera", lamenta Mirian.

Como ajudar

Quem quiser ajudar a creche pode ligar para o número 3339-1392 ou entrar no site www.crecheanjoaguarda.com.br.